

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

INFORME Nº 03 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2016 MONITORAMENTO DAS VISITAS DOMICILIARES NO BRASIL

Este informe da Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC) visa documentar e divulgar informações atualizadas sobre o número de imóveis visitados no Brasil pelos agentes e profissionais de saúde, militares das Forças Armadas e voluntários para o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e Zika.

VISITAS DOMICILIARES

Com o objetivo de aprimorar a avaliação das ações desenvolvidas pelo Sistema de Coordenação e Controle, a base de imóveis visitada foi alterada. Ao invés dos 49.226.767 de imóveis residenciais definidos para visita em todo o país, a Sala Nacional passou a utilizar o número total de imóveis existentes no Brasil, de 67.097.881 (domicílios, estabelecimentos comerciais, indústrias, órgãos públicos etc), ampliando em cerca de 30% o número trabalhado, de acordo com a base de endereços listados pelo IBGE.

Até o dia 05 fevereiro de 2016, às 18h, **21.903.875 (32,64%)** dos **67.097.881** de imóveis do Brasil foram visitados, identificados em **4.180 municípios** distribuídos em 26 estados e o Distrito Federal, segundo Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República (SIM-PR). Paraíba é o estado com a maior cobertura de visitas domiciliares, com 77,41% seguido por Piauí (76,61%) e Minas Gerais (67,73%). (**Tabela 1**).

APOIO DAS FORÇAS ARMADAS

Cerca de três mil militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica foram capacitados e mobilizados para atuar, a partir da necessidade dos estados e municípios. O apoio se dá no acompanhamento e transporte das equipes de combate ao mosquito e dos insumos utilizados nessa ação.

No dia 13 de fevereiro esta ação será ampliada para a participação de 220 mil militares, que vão atuar em ações de mobilização social em 356 municípios considerados prioritários. Os militares vão orientar os moradores sobre os riscos à saúde representado pelo mosquito *Aedes aegypti*, que transmite dengue, chikungunya e Zika.

As equipes são compostas por militares e agentes epidemiológicos que percorrem as casas, diariamente, para identificar os focos do mosquito, aplicar larvicidas em locais de água parada e orientar a população a respeito dos riscos do *Aedes Aegypti*.

Inicialmente, o apoio das Forças Armadas se deu no sentido de atender às solicitações dos governos municipais e estaduais. Depois da implantação da Sala Nacional de Coordenação e Controle

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

para o Enfrentamento à Microcefalia (SNCC), a colaboração tem dado ênfase nos estados da Região Nordeste, onde estão os maiores focos de incidência dessas doenças. No entanto, a atuação também ocorre em estados de todas as outras regiões do País.

A operação das Forças Armadas varia em cada município, conforme a necessidade, e deve durar de três a seis meses.

O **gráfico 1** apresenta os efetivos das Forças Armadas empregadas no apoio às Ações de Combate ao *Aedes Aegypti*, em 02 de fevereiro de 2016.

Tabela 1 – Distribuição dos imóveis trabalhados até 05 de fevereiro de 2016, por número de municípios e Unidade da Federação. Brasil, 2016.

Unidade da Federação	Total de municípios alimentando o SIMPR (n)	Imóveis trabalhados (Incluindo os imóveis recuperados)	
		n	%
Região Centro-Oeste			
Distrito Federal	1	285.101	30,64
Goiás	245	866.563	36,98
Mato Grosso	111	310.508	29,64
Mato Grosso do Sul	65	585.351	65,59
Região Nordeste			
Alagoas	99	297.145	33,35
Bahia	300	1.086.401	24,47
Ceará	183	1.130.550	45,30
Maranhão	162	530.692	35,91
Paraíba	220	911.825	77,41
Pernambuco	96	913.789	32,25
Piauí	213	644.988	76,61
Rio Grande do Norte	166	375.894	36,48
Sergipe	72	383.127	62,67
Região Norte			
Amazonas	46	189.123	21,34
Acre	09	53.498	25,04
Pará	68	300.902	16,35
Amapá	04	24.723	12,79
Tocantins	74	141.787	31,69
Rondônia	52	311.046	65,57
Roraima	13	23.328	17,26
Região Sudeste			
Espírito Santo	59	369.374	27,38
Minas Gerais	831	4.869.123	67,73
Rio de Janeiro	86	2.554.908	37,92
São Paulo	594	3.827.252	23,44
Região Sul			
Rio Grande do Sul	120	100.307	2,43
Paraná	263	630.165	16,87
Santa Catarina	28	186.315	7,71
Brasil	4.180	21.903.875	32,64

Fonte: SIMPR, 28/01/2016.

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

Gráfico 1 – Efetivos das Forças Armadas empregadas no apoio às ações de combate ao Aedes Aegypti, 02 de fevereiro de 2016. Brasil, 2016.

